



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS
COMANDO DA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR
DIRETORIA DE ENSINO E PESQUISA
ESPECIALIZAÇÃO EM POLÍCIA E SEGURANÇA PÚBLICA



MARCOS DE SOUSA SILVA

**INFLUÊNCIAS DA CULTURA POLICIAL NA ESCOLHA DA CARREIRA:
percepções dos alunos em formação na academia da PMGO**

GOIÂNIA-GO

2025

MARCOS DE SOUSA SILVA

**INFLUÊNCIAS DA CULTURA POLICIAL NA ESCOLHA DA CARREIRA:
percepções dos alunos em formação na academia da PMGO**

Artigo Científico apresentado como exigência para conclusão da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso da Pós-Graduação em Polícia e Segurança Pública pelo Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, sob a orientação do Profa. Gabriella Vicente Martins.

GOIÂNIA-GO

2025

INFLUÊNCIAS DA CULTURA POLICIAL NA ESCOLHA DA CARREIRA: percepções dos alunos em formação na academia da PMGO

INFLUENCES OF POLICE CULTURE ON CAREER CHOICE: perceptions of students in training at the PMGO academy

Marcos de Sousa Silva¹
Gabriella Vicente Martins²

Resumo

A cultura policial, caracterizada por valores compartilhados como disciplina, hierarquia e compromisso com a segurança pública, exerce influência na formação da identidade profissional dos policiais militares da Polícia Militar do Estado de Goiás (PMGO), moldando as motivações dos alunos em formação no Comando da Academia de Polícia Militar (CAPM). O estudo analisa os valores e impressões da cultura policial que motivam esses alunos a escolherem a carreira policial militar. A cultura policial pode ser compreendida como um conjunto de valores, crenças, práticas e normas informais compartilhadas pelos membros da organização policial, que orientam suas percepções, atitudes e comportamentos profissionais. Essa cultura é socialmente construída a partir das características específicas do trabalho policial, como o perigo, a autoridade e a pressão por eficiência, formando um sistema simbólico que define a identidade coletiva e influencia as decisões dos policiais em suas atividades cotidianas. A pesquisa demonstra que esses elementos culturais consolidam a decisão pela carreira, demandando equilíbrio na formação para integrar tradição institucional com princípios democráticos e direitos humanos, fortalecendo a preparação de oficiais na PMGO.

Palavras-chave: Cultura policial; Identidade profissional; Formação policial; Polícia Militar de Goiás; Comando da Academia de Polícia Militar.

Abstract

Police culture, characterized by shared values such as discipline, hierarchy, and commitment to public security, influences the formation of professional identity among military police officers of the Military Police of the State of Goiás (PMGO), shaping the motivations of students in training at the Command of the Military Police Academy (CAPM). The study analyzes the values and impressions of police culture that motivate these students to choose the military police career. Police culture can be understood as a set of values, beliefs, practices, and informal norms shared by members of the police organization, which guide their perceptions, attitudes, and professional behaviors. This culture is socially constructed based on the specific characteristics of police work, such as danger, authority, and pressure for efficiency, forming a symbolic system that defines collective identity and influences officers' decisions in their daily activities. The research demonstrates that these cultural elements solidify career choices, demanding a balanced training that integrates institutional tradition with democratic principles and human rights, strengthening the preparation of officers in the PMGO. The research demonstrates that these cultural elements consolidate the career decision, requiring balance in training to integrate institutional tradition with democratic principles and human rights, strengthening the preparation of officers in the PMGO.

Keywords: Police culture; Professional identity; Police training; Military Police of Goiás; Command of the Military Police Academy.

¹ Aluno do Curso de Formação de Praças – 2ª Turma/2025, Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, email: marcos.sousa04@gmail.com. Telefone: 61 99505-7595

² Professor orientador: Especialista em Assessoria de Comunicação Social pela UFG. MBA em Inteligência Estratégica, Competitiva e Segurança Pública (Sensu), Jornalista .gvicentemartins@yahoo.com.br. Goiânia.

1 INTRODUÇÃO

A cultura policial, caracterizada por valores, crenças e práticas compartilhadas, constitui um elemento central na formação da identidade profissional dos policiais militares. No âmbito da Polícia Militar do Estado de Goiás (PMGO), os alunos em formação no Comando da Academia de Polícia Militar - CAPM são expostos a normas e tradições que moldam sua percepção sobre a profissão. Valores como disciplina, hierarquia, senso de dever e compromisso com a segurança pública frequentemente influenciam a decisão de ingressar na carreira policial militar. Compreender esses fatores é necessário para fortalecer os processos de formação e atrair candidatos alinhados aos objetivos institucionais. Souza (1999) destaca que a cultura organizacional impacta diretamente a adesão profissional, enquanto estudos sobre identidade policial reforçam a relevância de analisar as motivações dos futuros policiais.

A investigação dos valores e impressões da cultura policial que orientam a escolha da carreira pelos alunos da CAPM fundamenta-se na necessidade de compreender as motivações em um contexto de alta exigência física e emocional. A ausência de estudos específicos sobre esse tema pode limitar a capacidade da PMGO de atrair e reter talentos alinhados à sua missão. Este estudo é relevante para identificar os aspectos culturais que influenciam os alunos, contribuindo para o desenvolvimento de programas de formação que reforcem valores institucionais positivos e promovam uma preparação adequada para os desafios da carreira.

Nesse sentido a pesquisa busca responder a seguinte questão: quais valores e impressões da cultura policial influenciam a decisão dos alunos em formação no Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás de seguirem a carreira policial militar? A análise proposta busca identificar os valores predominantes, examinar as impressões sobre a profissão e avaliar sua influência na decisão profissional, por meio de uma abordagem qualitativa.

O objetivo geral é analisar os valores e impressões da cultura policial que motivam os alunos em formação na CAPM a escolherem a carreira policial militar. Os objetivos específicos são: identificar os principais valores da cultura policial percebidos pelos alunos em formação na PMGO; examinar as impressões dos alunos sobre a profissão policial militar durante o processo de formação; avaliar como esses valores e impressões influenciam a decisão de seguir a carreira na PMGO.

A metodologia adota uma abordagem qualitativa, com foco nos alunos em formação na CAPM. Será realizada uma revisão bibliográfica, fundamentada nas referências fornecidas, para

embasar a análise da cultura policial e identidade profissional. A coleta de dados primários será conduzida por meio de questionários online com questões fechadas em escala Likert, aplicados a alunos voluntários, explorando suas percepções sobre valores, impressões e motivações. As respostas serão analisadas por meio de categorização temática, identificando padrões predominantes. A escolha por questionários online garante a viabilidade e a ética da pesquisa.

2 REVISÃO TEÓRICA

2.1 CULTURA POLICIAL E IDENTIDADE PROFISSIONAL

A cultura policial, enquanto conjunto de valores, crenças e práticas compartilhadas, exerce influência significativa na formação da identidade profissional dos policiais militares. Souza (1999) analisa a história da PMGO, destacando que a cultura policial é moldada por tradições históricas que valorizam a disciplina, a hierarquia e o compromisso com a segurança pública. A autora argumenta que esses elementos estruturam as relações internas da corporação e orientam a percepção dos policiais sobre sua missão. A cultura policial, nesse contexto, não apenas define normas de conduta, mas também atua como fator de atração para indivíduos que buscam uma carreira alinhada a valores de ordem e serviço público.

Cruvinel e Costa (2019) examinam a gestão da cultura organizacional no Grupamento de Intervenção Rápida Ostensiva (GIRO) da PMGO, destacando que valores como lealdade, coragem e senso de dever são transmitidos desde a formação inicial. Os autores apontam que esses valores criam um senso de pertencimento, influenciando a decisão de permanecer na carreira, mesmo diante de desafios operacionais. A cultura organizacional, nesse sentido, atua como um elo entre a identidade individual e a missão institucional, reforçando a adesão profissional.

Ferreira et al. (2025) exploram a relação entre cultura policial e regulamentos disciplinares, argumentando que a rigidez das normas fortalece a identidade profissional, mas pode gerar tensões com valores pessoais. Os autores sugerem que a cultura policial, ao enfatizar a hierarquia e a obediência, molda a percepção dos policiais sobre sua profissão, influenciando sua escolha inicial e sua permanência na carreira. Essa perspectiva é relevante para compreender como os alunos da CAPM internalizam esses valores durante a formação.

Lucas (2009) analisa o processo de instituição da polícia, destacando que a cultura policial é construída por práticas que reforçam a identidade coletiva. O autor aponta que rituais, como treinamentos e cerimônias, criam um senso de unidade e propósito, atraindo indivíduos

que valorizam a estabilidade e o prestígio associados à carreira policial. Esses rituais, segundo Lucas, são particularmente intensos na formação inicial, onde os alunos são socializados para adotar a identidade policial.

Lopes et al. (2016) examinam a cultura policial no contexto dos direitos humanos, com foco na Polícia Militar do Paraná. Os autores argumentam que valores como disciplina e hierarquia, embora centrais, podem entrar em conflito com princípios democráticos, influenciando a percepção dos policiais sobre sua profissão. A pesquisa sugere que a formação deve equilibrar esses valores com uma educação em direitos humanos, para atrair candidatos que valorizem tanto a ordem quanto a justiça social. Essa tensão é relevante para a escolha da carreira, pois os alunos podem ser atraídos por diferentes aspectos da cultura policial.

Minayo e Adorno (2013) analisam os riscos e a insegurança na missão policial, destacando que a cultura policial valoriza a coragem e o sacrifício, o que pode atrair indivíduos com forte senso de dever. Os autores apontam que a percepção de risco, combinada com a valorização da proteção à sociedade, é um fator motivacional para a escolha da carreira. Contudo, a exposição a condições adversas pode gerar conflitos internos, influenciando a decisão de permanecer na profissão.

Costa e Campos (2024) exploram como a cultura policial influencia a escolha profissional na PMGO. Os autores identificam que valores como camaradagem, honra e compromisso com a segurança pública são determinantes para a adesão à carreira. A pesquisa destaca que esses valores, transmitidos durante a formação, criam uma identificação com a profissão, motivando os alunos a seguirem a carreira policial militar.

Nascimento et al. (2015) desenvolvem a Escala de Identidade Profissional Policial Militar (EIPPM), evidenciando que a identidade profissional é construída por fatores como orgulho institucional e senso de missão. Os autores sugerem que a cultura policial, ao reforçar esses elementos, atrai indivíduos que buscam significado em sua profissão. A pesquisa é relevante para compreender como os alunos da CAPM percebem a carreira durante a formação, influenciados por valores institucionais.

A literatura converge ao apontar que a cultura policial, com seus valores de disciplina, hierarquia e compromisso, molda a identidade profissional e influencia a escolha da carreira. Souza (1999), Cruvinel e Costa (2019), e Ferreira et al. (2025) destacam a importância das tradições, enquanto Lopes et al. (2016) e Minayo e Adorno (2013) alertam para tensões com valores democráticos. Costa e Campos (2024) e Nascimento et al. (2015) reforçam que esses valores são fatores motivacionais, mas requerem equilíbrio para atrair candidatos alinhados à missão policial.

3.2 FORMAÇÃO POLICIAL E VALORES INSTITUCIONAIS

A formação policial no Comando da Academia de Polícia Militar - CAPM atua na transmissão da cultura policial, influenciando diretamente a escolha e a preparação para a carreira. Costa (2020) analisa o uso de canções militares em treinamentos, destacando que essas práticas reforçam valores como disciplina, unidade e orgulho institucional. O autor argumenta que as canções, ao criar um senso de pertencimento, motivam os alunos a internalizarem a identidade policial, influenciando sua decisão de seguir a carreira. Essa prática, comum na CAPM, fortalece a conexão emocional com a profissão.

Eleuterio (2024) examina o papel da formação policial na construção de uma cultura de paz e direitos humanos. A autora defende que a formação deve integrar valores institucionais, como disciplina e hierarquia, com princípios éticos, para preparar policiais que valorizem a proteção à sociedade. A pesquisa sugere que uma formação equilibrada atrai candidatos que buscam uma carreira alinhada tanto à ordem quanto à justiça social, influenciando positivamente sua escolha profissional.

Oliveira e Faiman (2019) exploram os reflexos da profissão policial na vida pessoal, destacando que a formação inicial molda a percepção dos alunos sobre os desafios da carreira. As autoras apontam que a exposição a valores como coragem e sacrifício, durante o treinamento, cria expectativas sobre a profissão, influenciando a decisão de ingressar na PMGO. A formação, nesse sentido, atua como um filtro que reforça a identificação com a cultura policial.

Rodrigues et al. (2014) analisam os valores organizacionais na Polícia Militar do Distrito Federal, destacando que a formação inicial é um momento crítico para a internalização de valores como lealdade e compromisso. Os autores sugerem que esses valores, quando bem transmitidos, aumentam a adesão à carreira, especialmente entre candidatos que valorizam a estabilidade e o prestígio da profissão. A pesquisa é aplicável à CAPM, onde a formação busca alinhar os alunos aos objetivos institucionais.

Ungari e Rodrigues (2020) examinam a influência da cultura organizacional nos vínculos com a instituição. Os autores argumentam que a formação policial, ao reforçar valores como camaradagem e senso de missão, fortalece o compromisso dos alunos com a carreira. A pesquisa destaca que a cultura organizacional, quando percebida como positiva, é um fator determinante para a escolha profissional, especialmente em contextos de alta exigência, como a PMGO.

A formação na CAPM, conforme descrito por Costa (2020) e Eleuterio (2024), é estruturada para transmitir valores que moldam a identidade profissional. Esses valores, segundo Rodrigues et al. (2014), incluem a valorização da hierarquia e do serviço público, que atraem candidatos em busca de propósito. Contudo, Oliveira e Faiman (2019) alertam que a formação deve abordar os desafios emocionais da profissão, para preparar os alunos de forma realista. Ungari e Rodrigues (2020) reforçam que a cultura organizacional, quando bem gerida, fortalece a retenção de talentos.

3 METODOLOGIA

A pesquisa caracteriza-se como básica, de abordagem qualitativa e descritiva, com foco nos alunos em formação no Comando da Academia de Polícia Militar - CAPM. A metodologia combina revisão bibliográfica e aplicação de questionários online com 10 questões fechadas em escala Likert, para explorar os valores e impressões da cultura policial que influenciam a escolha da carreira policial militar.

A revisão bibliográfica abrange as referências listadas, incluindo artigos acadêmicos, trabalhos de conclusão de curso e ensaios teóricos. Esses materiais foram selecionados por sua relevância ao tema, abordando cultura policial, identidade profissional e formação. A análise teórica fundamenta a categorização dos valores e impressões, fornecendo um referencial para interpretar os dados coletados.

A coleta de dados primários será realizada por meio de questionários online, aplicados a alunos voluntários da CAPM, selecionados por amostragem intencional, considerando critérios como tempo de formação e engajamento no curso. O questionário, hospedado em plataforma segura (ex.: Google Forms), contém questões fechadas em escala Likert de 5 pontos (“Concordo totalmente” a “Discordo totalmente”), abordando valores (ex.: disciplina, hierarquia), impressões (ex.: prestígio da profissão) e motivações. As respostas serão analisadas por categorização temática, identificando padrões predominantes, com apoio de ferramentas estatísticas para quantificar tendências.

A aplicação do questionário exigirá autorização prévia da PMGO, solicitada via Sistema Eletrônico de Informações (SEI), incluindo o projeto de pesquisa e o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. O termo será enviado por e-mail, com assinatura eletrônica, garantindo a voluntariedade e a confidencialidade. Os dados serão armazenados em ambiente seguro, com acesso restrito ao pesquisador, e destruídos após a conclusão do estudo.

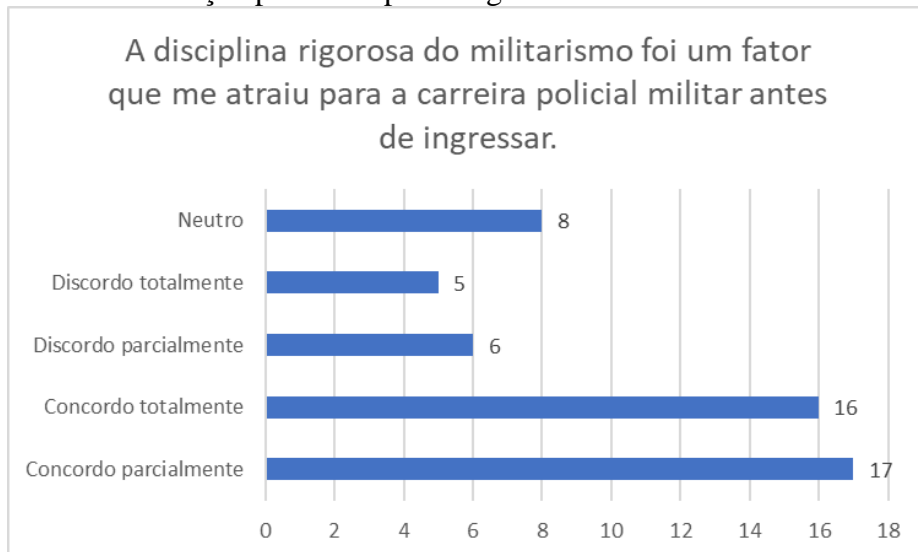
Os procedimentos estão estruturados em etapas: revisão bibliográfica; aplicação do questionário online; categorização temática das respostas, com quantificação de tendências; integração dos resultados com a literatura. A abordagem qualitativa captura percepções subjetivas, enquanto a escala Likert permite identificar padrões de forma estruturada.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados analisados combinam a revisão de fontes bibliográficas com as respostas de 52 alunos do Comando da Academia de Polícia Militar (CAPM), obtidas por questionários semiestruturados via Google Forms. As percepções reveladas apontam para uma forte adesão aos valores da cultura policial da Polícia Militar do Estado de Goiás (PMGO), como disciplina e camaradagem, que não apenas motivam a entrada na carreira, mas também consolidam a identidade profissional durante a formação, demonstrando a robustez institucional da CAPM na preparação de oficiais comprometidos com a segurança pública.

Entre os participantes, 33 manifestam atração pela disciplina rigorosa do militarismo como fator inicial na carreira, com 32,69% concordâncias parciais e 30,77%, ao passo que 15,38% se posicionam neutros e 21,16% discordam em graus variados, sugerindo que a disciplina atua como motivador seletivo para candidatos que valorizam estruturas formais na profissão policial. Essa configuração das respostas reflete uma percepção equilibrada, onde a rigidez militar atrai majoritariamente, mas suscita reservas em uma fração significativa, o que pode ser examinado no Gráfico 1, apresentando as distribuições percentuais.

Gráfico 1: Atração pela Disciplina Rigorosa do Militarismo

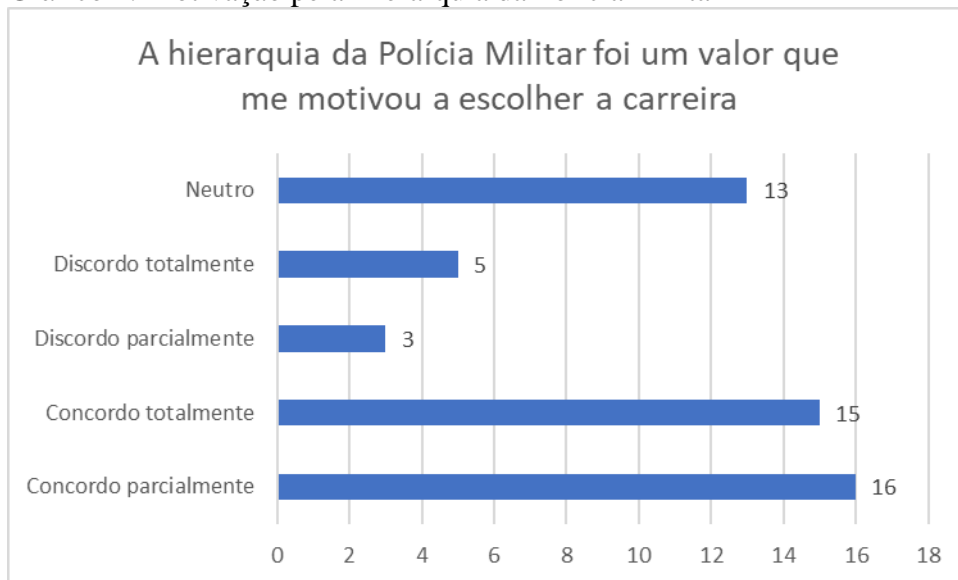


Fonte: Elaborado pelo Autor (2025).

A representação no Gráfico 1 encontra ressonância na obra de Ferreira et al. (2025), que exploram a cultura organizacional policial-militar por meio de regulamentos disciplinares, argumentando que a disciplina não só estrutura a conduta, mas também seleciona indivíduos com afinidade à hierarquia, promovendo coesão interna; essa dinâmica se observa na PMGO, onde a disciplina inicial fortalece a resiliência operacional, como evidenciado por Cruvinel e Costa (2019) na gestão do GIRO, destacando lealdade gerada por normas rígidas, o que posiciona a CAPM como ambiente exemplar para inculcar valores que elevam o padrão de serviço à sociedade goiana.

A motivação pela hierarquia policial militar aparece em 31 respostas afirmativas, divididas em 30,77% concordâncias parciais e 28,85% totais com 25,00% neutras e 15,39% discordâncias, indicando que a estrutura hierárquica serve como alicerce motivacional para a maioria, embora uma porção neutra sugira nuances na percepção individual. Tal padrão revela a hierarquia como elemento integrador na escolha da carreira, capaz de atrair perfis que priorizam ordem e autoridade, conforme visualizado no Gráfico 2, que detalha as proporções das respostas.

Gráfico 2: Motivação pela Hierarquia da Polícia Militar



Fonte: Elaborado pelo Autor (2025).

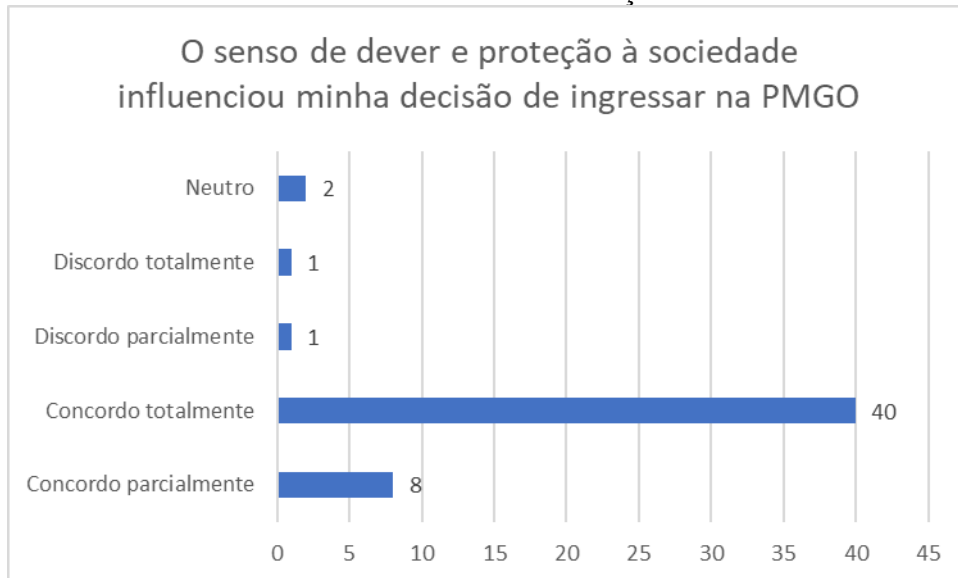
Os padrões exibidos no Gráfico 2 se conectam à análise de Lucas (2009), que conceitua a instituição policial por práticas hierárquicas que constroem identidade coletiva, estendendo-se à formação na CAPM onde a hierarquia fomenta unidade, como complementado por Rodrigues et al. (2014) no estudo da PMDF, onde valores organizacionais como hierarquia geram atitudes favoráveis a mudanças institucionais; na PMGO, essa estrutura não apenas motiva a adesão, mas

consolida uma força policial coesa, exemplificando sua liderança em promover estabilidade e eficiência na segurança pública.

Quarenta e oito participantes reconhecem o senso de dever e proteção à sociedade como influência decisiva, com 76,92% concordâncias totais e 15,38% parciais, contra apenas 3,85% neutros e 3,84% desacordos, configurando um consenso amplo que posiciona o dever como valor primordial na decisão de ingresso. Essa unanimidade quase absoluta denota uma internalização profunda do propósito social da profissão, o que se observa no Gráfico 3, delineando as distribuições das respostas.

A configuração no Gráfico 3 dialoga com Minayo e Adorno (2013), que investigam riscos na missão policial, enfatizando o dever como mitigador de inseguranças ao conferir significado social, alinhando-se à abordagem de Eleuterio (2024) sobre formação em direitos humanos para cultura de paz; na PMGO, o dever emerge como vetor de atração, ilustrando a capacidade da CAPM em preparar oficiais dedicados à proteção comunitária, reforçando o papel da instituição como pilar de integridade e serviço público em Goiás.

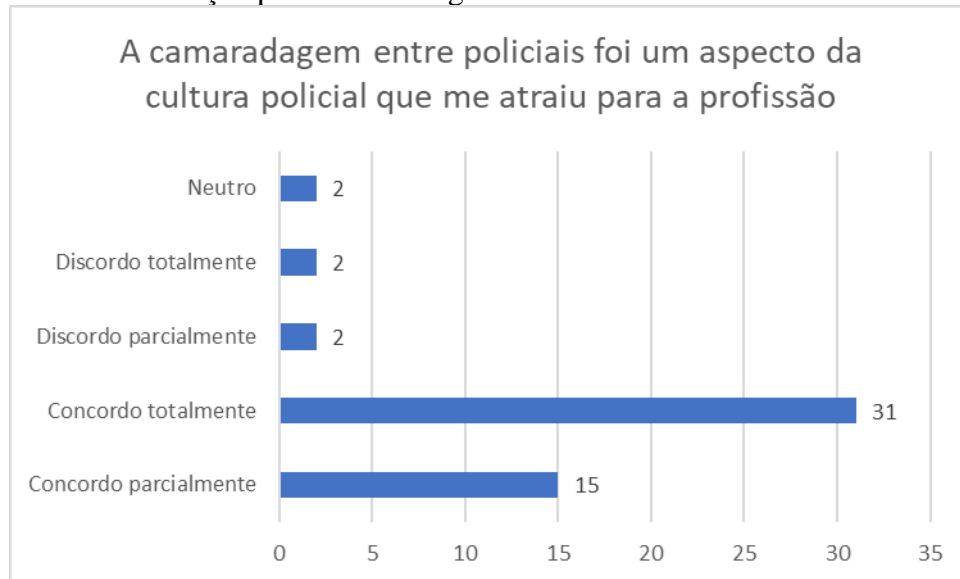
Gráfico 3: Influência do Senso de Dever e Proteção à Sociedade



Fonte: Elaborado pelo Autor (2025).

Quarenta e seis respondentes afirmam atração pela camaradagem policial, com 59,62% concordâncias totais e 28,85% parciais, enquanto 7,70% se dividem entre neutros e discordâncias, destacando a camaradagem como fator de coesão que predomina nas motivações. Essa prevalência sugere que relações interpessoais fortalecem a escolha profissional, especialmente em ambientes de alta demanda, conforme retratado no Gráfico 4, que quantifica as respostas.

Gráfico 4: Atração pela Camaradagem entre Policiais



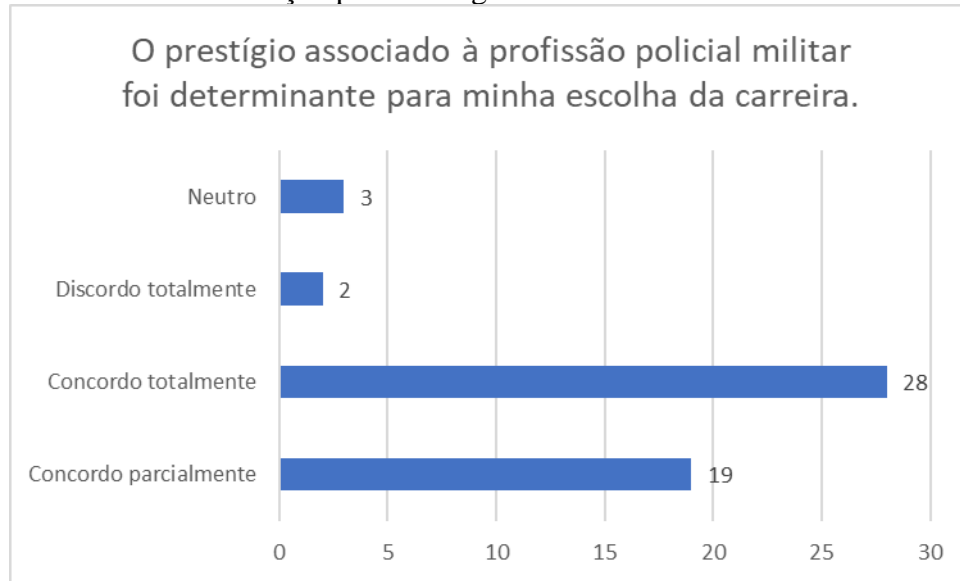
Fonte: Elaborado pelo Autor (2025).

Os achados no Gráfico 4 se articulam com Ungari e Rodrigues (2020), que examinam a cultura organizacional no desenvolvimento de vínculos, onde camaradagem gera compromisso, e com Costa (2020), que discute canções militares como reforçadoras de espírito de corpo na formação; na CAPM, a camaradagem não só atrai, mas sustenta a motivação, evidenciando a PMGO como modelo de integração humana que otimiza o desempenho coletivo na manutenção da ordem pública.

Quarenta e sete participantes consideram o prestígio profissional determinante, com 53,85% concordâncias totais e 36,54% parciais, contra 5,77% neutros e 3,85% desacordos, revelando o prestígio como catalisador amplo na escolha da carreira. Essa percepção majoritária indica que o reconhecimento social da profissão impulsiona a adesão.

A distribuição no Gráfico 5 ressoa com Nascimento et al. (2015), que validam a Escala de Identidade Profissional Policial Militar enfatizando orgulho institucional, e com Lopes et al. (2016), que integram prestígio à cultura policial no Paraná com ênfase em direitos humanos; na PMGO, o prestígio atrai candidatos qualificados, atestando a CAPM como centro de excelência que perpetua o legado de honra e eficácia na segurança pública goiana.

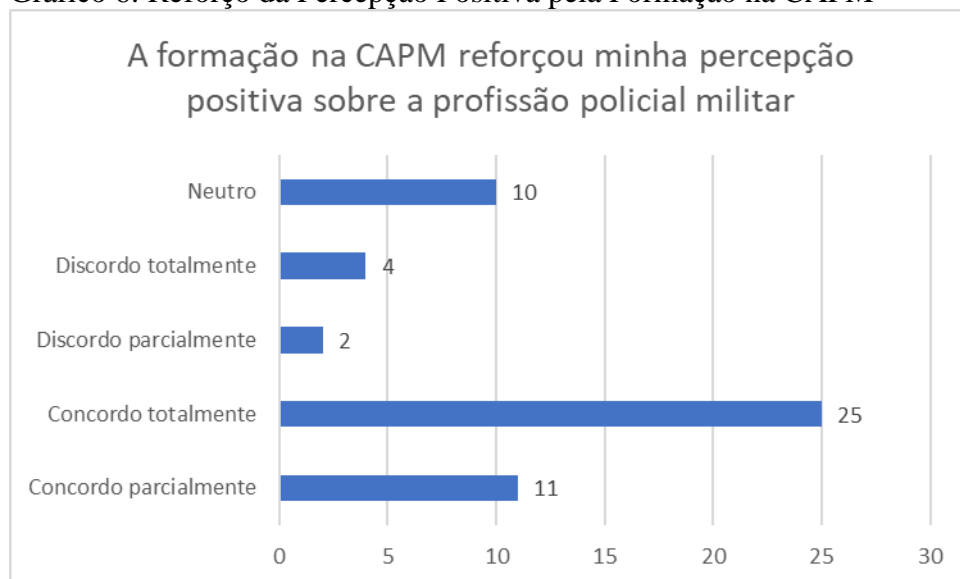
Gráfico 5: Determinação pelo Prestígio da Profissão Policial Militar



Fonte: Elaborado pelo Autor (2025).

Trinta e seis alunos relatam reforço na percepção positiva pela formação na CAPM, com 48,08% concordâncias totais e 21,15% parciais, 19,23% neutros e 11,54% desacordos, apontando para uma influência formativa que, apesar de algumas neutralidades, predomina em avaliações afirmativas. Essa tendência sugere que a formação atua como consolidadora de impressões favoráveis, conforme ilustrado no Gráfico 6, que expõe as distribuições.

Gráfico 6: Reforço da Percepção Positiva pela Formação na CAPM



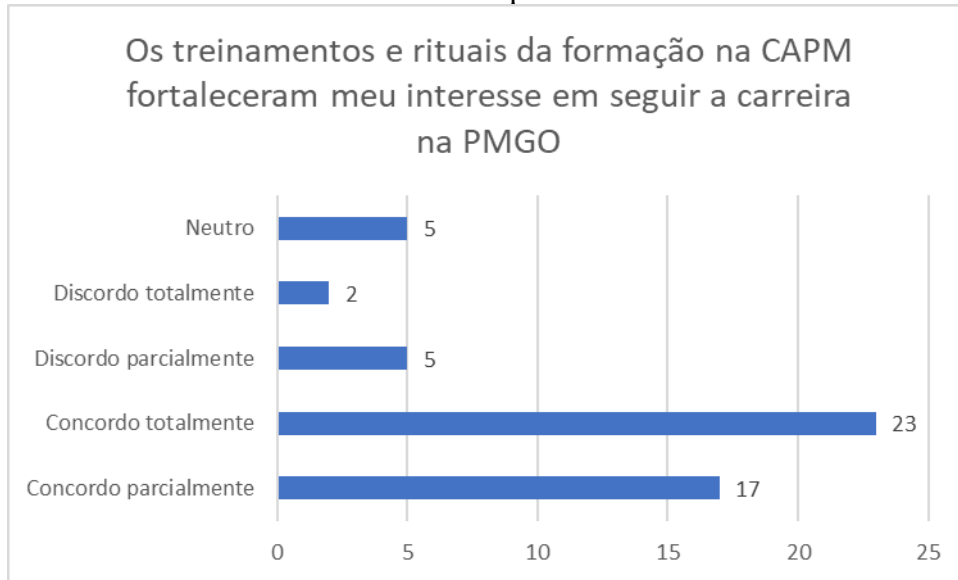
Fonte: Elaborado pelo Autor (2025).

Os padrões no Gráfico 6 se integram à pesquisa de Oliveira e Faiman (2019), que avaliam reflexos da profissão na vida pessoal, destacando formação como moldadora de

percepções, e à de Costa e Campos (2024), que exploram raízes culturais na escolha profissional; na PMGO, a CAPM demonstra habilidade em refinar visões positivas, consolidando sua reputação como instituição formadora de policiais alinhados aos desafios da segurança pública.

Quarenta participantes indicam fortalecimento do interesse por treinamentos e rituais na CAPM, com 44,23% concordâncias totais e 32,69% parciais, 9,62% neutros, 9,62% desacordos parciais e 3,85% totais, configurando os rituais como elementos motivadores que superam reservas. Essa predominância reflete o impacto simbólico dos treinamentos na consolidação da carreira, o que se verifica no Gráfico 7, detalhando as respostas.

Gráfico 7: Fortalecimento do Interesse pelos Treinamentos e Rituais na CAPM

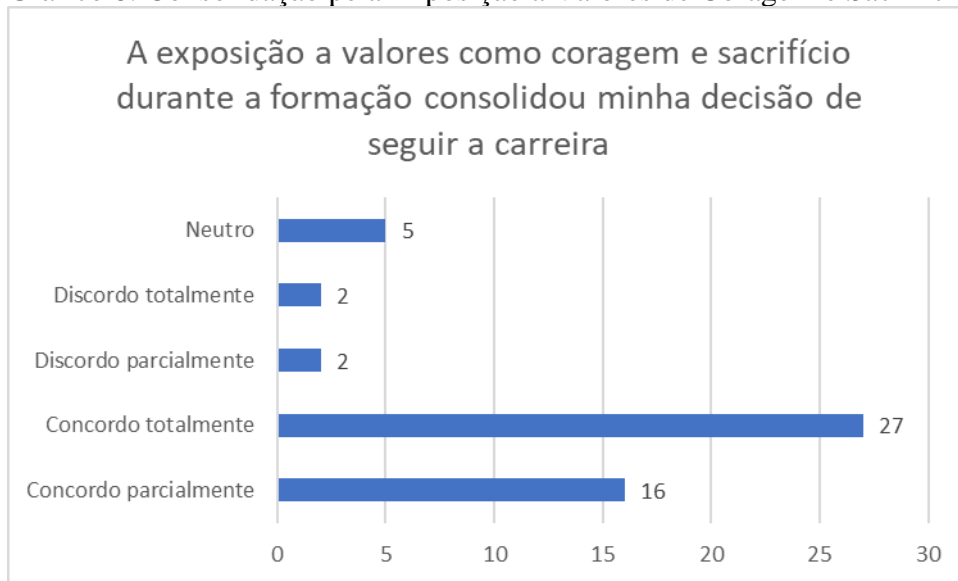


Fonte: Elaborado pelo Autor (2025).

A visualização no Gráfico 7 conecta-se à análise de Costa (2020), que investiga rituais como canções militares na transmissão de valores, e à de Cruvinel e Costa (2019), que gerenciam cultura por treinamentos no GIRO; na CAPM, esses elementos intensificam o interesse, posicionando a PMGO como vanguarda em práticas formativas que fomentam dedicação operacional.

Ademais, quarenta e três respondentes afirmam consolidação pela exposição a coragem e sacrifício, com 51,92% concordâncias totais e 30,77% parciais, 9,62% cinco neutros e 7,70% desacordos, destacando esses valores como reforçadores decisivos na formação. Essa configuração enfatiza a exposição como mecanismo de internalização, conforme apresentado no Gráfico 8, que quantifica as percepções.

Gráfico 8: Consolidação pela Exposição a Valores de Coragem e Sacrifício

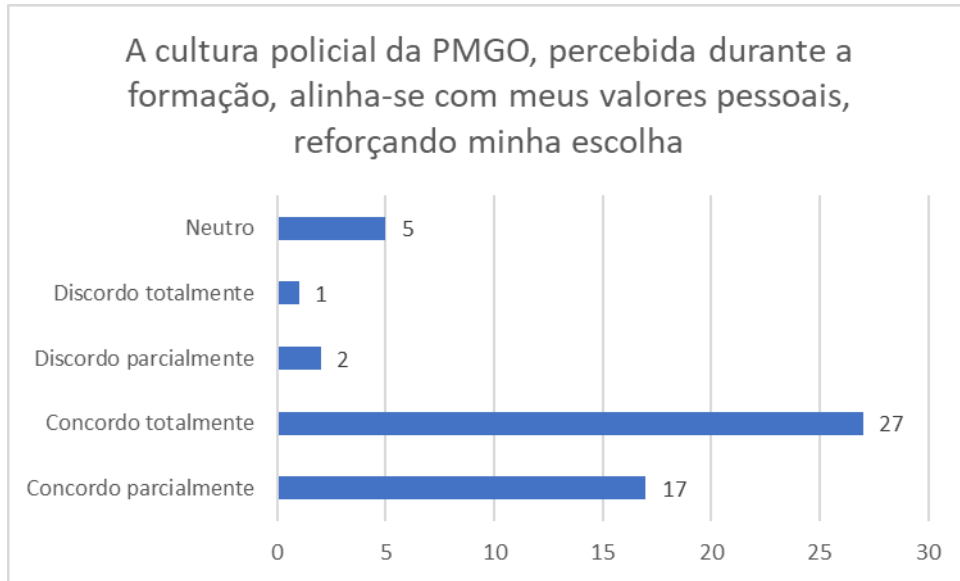


Fonte: Elaborado pelo Autor (2025).

Os dados no Gráfico 8 se alinham a Minayo e Adorno (2013), que contextualizam sacrifício na missão policial como fonte de propósito, e a Eleuterio (2024), que advoga integração de coragem com direitos humanos; na PMGO, tal exposição consolida decisões, ilustrando a CAPM como ambiente que prepara oficiais resilientes, elevando a instituição em sua contribuição para a estabilidade social.

Quarenta e quatro participantes percebem alinhamento da cultura policial com valores pessoais, com 51,92% concordâncias totais e 32,69% parciais, 9,62% neutros e 5,77% desacordos, sugerindo uma harmonia que reforça a escolha profissional durante a formação. Essa alinhamento predominante indica compatibilidade cultural. A representação no Gráfico 9 dialoga com Nascimento et al. (2015), que mensuram identidade por alinhamento de valores na EIPPM, e com Ungari e Rodrigues (2020), que vinculam cultura a laços afetivos; na CAPM, esse alinhamento fortalece escolhas, confirmando a PMGO como entidade que harmoniza individual e coletivo para superioridade em segurança pública.

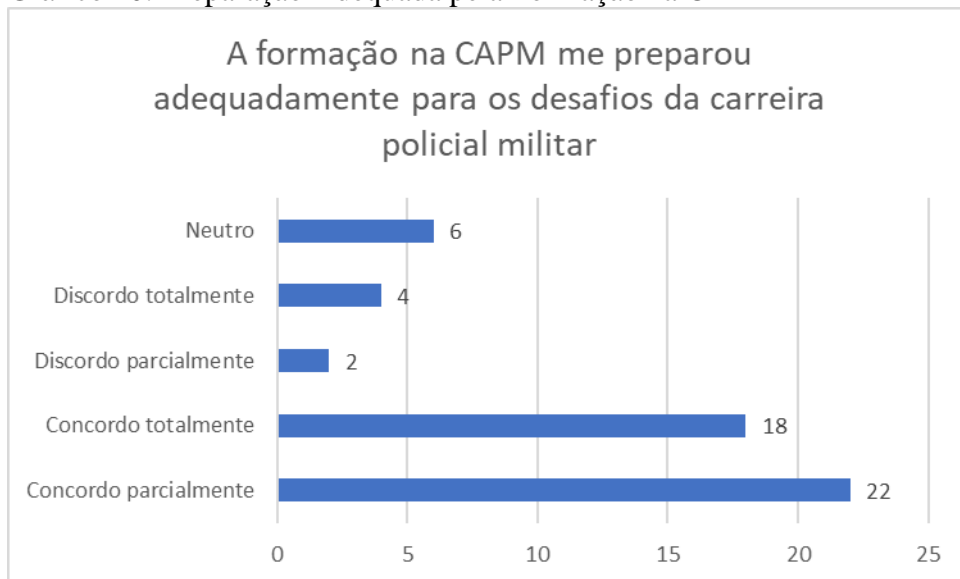
Gráfico 9: Alinhamento da Cultura Policial com Valores Pessoais



Fonte: Elaborado pelo Autor (2025).

Quarenta alunos avaliam a formação na CAPM como preparatória adequada, com 42,31% concordâncias parciais e 34,62% totais, 11,54% neutros e 11,54% desacordos, revelando uma visão majoritariamente afirmativa que equilibra otimismo com críticas pontuais. Essa avaliação sugere eficácia formativa, conforme delineado no Gráfico 10, que apresenta as proporções.

Gráfico 10: Preparação Adequada pela Formação na CAPM



Fonte: Elaborado pelo Autor (2025).

Os padrões no Gráfico 10 se conectam à investigação de Oliveira e Faiman (2019), que analisam impactos pessoais da formação, e à de Rodrigues et al. (2014), que associam valores a

atitudes construtivas; na PMGO, a CAPM demonstra preparo para desafios, reafirmando sua excelência em capacitar oficiais para demandas reais da segurança pública.

Vinte e seis respostas à questão aberta identificam aspectos como camaradagem (cinco menções, 19,23%) e disciplina (três, 11,54%), com referências a hierarquia, estabilidade financeira e vocação, indicando diversidade de influências culturais na escolha, o que se agrupa na Tabela 1, quantificando as opiniões expressas.

Tabela 1: Aspectos da Cultura Policial Mais Influentes na Escolha da Carreira

Aspecto Influyente	Contagem	Porcentagem (%) (base 26 respostas)
Camaradagem / União / Espírito de corpo	5	19.23
Disciplina	3	11.54
Hierarquia / Hierarquia e disciplina	3	11.54
Estabilidade financeira / Dinheiro	2	7.69
Proteger as pessoas / Senso de dever / Sacerdócio	2	7.69
Canções militares e espírito de corpo	1	3.85
Vocação	1	3.85
Vários	1	3.85
A disciplina consciente	1	3.85
Durante a formação	1	3.85
Antes	1	3.85
Outros	5	19.23
Total	26	100.00

Fonte: Elaborado pelo Autor (2025).

A síntese na Tabela 1 se integra à exploração de Costa e Campos (2024), que desvendam raízes culturais na escolha profissional, e à de Lopes et al. (2016), que equilibram valores com princípios humanos; na PMGO, esses aspectos multifacetados atraem por união e dever, exaltando a CAPM como catalisadora de vocações que fortalecem a instituição em sua missão de salvaguarda societal.

Os achados respondem à questão de pesquisa ao elucidar valores como dever (92,30% de adesão) e prestígio (90,39%) como influenciadores na decisão dos alunos da CAPM pela

carreira policial militar, tanto prévia quanto durante a formação. O objetivo geral de analisar valores e impressões se cumpre pelos padrões afirmativos, com destaque para camaradagem e coragem como consolidadores. Os objetivos específicos de identificar valores (ex.: hierarquia em 59,62%), examinar impressões (alinhamento pessoal em 84,61%) e avaliar influências demonstram progressos notáveis, vinculados a uma formação superior na CAPM que magnifica a PMGO como referência em fomentar identidade profissional e excelência na segurança pública goiana.

5 CONCLUSÃO

A investigação das percepções dos alunos em formação no Comando da Academia de Polícia Militar (CAPM) sobre as influências da cultura policial na escolha da carreira policial militar revela que valores como senso de dever, proteção à sociedade, prestígio profissional, camaradagem e coragem configuram elementos centrais na motivação dos participantes, conforme respostas obtidas por meio de questionários semiestruturados.

Esses valores, assimilados durante o processo formativo através de rituais, treinamentos e práticas que reforçam a identidade coletiva, consolidam a decisão pela carreira, embora neutralidades em aspectos como hierarquia e discordâncias pontuais sobre a preparação da CAPM indiquem tensões entre a rigidez institucional e as expectativas individuais, refletindo desafios na integração de valores pessoais com a cultura organizacional da PMGO.

A síntese dos objetivos específicos demonstra que os valores identificados atraem candidatos que valorizam ordem e estabilidade, enquanto impressões positivas da formação e o alinhamento com valores pessoais fortalecem a adesão profissional, demandando uma abordagem formativa que harmonize tradição com princípios democráticos e de direitos humanos. Em resposta ao questionamento central da pesquisa, a cultura policial orienta a escolha profissional ao promover propósito e pertencimento, mas aponta para a necessidade de reformulações institucionais que mitiguem conflitos internos em contextos de elevada exigência emocional e física.

A pesquisa propõe diretrizes para a PMGO que enfatizem a gestão da cultura organizacional, priorizando programas de formação que cultivem resiliência profissional e compatibilidade ética, com o objetivo de atrair candidatos alinhados à missão institucional. Sugere a expansão de práticas pedagógicas na CAPM, como módulos voltados para direitos humanos, gestão de conflitos e preparação psicológica, para formar oficiais que combinem excelência operacional com compromisso social, contribuindo para a consolidação da segurança

pública em Goiás e para a superação de tensões entre valores institucionais e expectativas individuais, promovendo uma identidade profissional adaptada aos desafios contemporâneos da profissão.

REFERÊNCIAS

COSTA, Leon Denis da. AS CANÇÕES MILITARES EM TREINAMENTOS POLICIAIS: revisão de estudos do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás. **Revista do Instituto Brasileiro de Segurança Pública (RIBSP)-ISSN 2595-2153**, v. 3, n. 6, p. 186-196, 2020.

COSTA, Ricardo Pereira da Costa; CAMPOS, Celliny Alves Vital. **EXPLORANDO AS RAÍZES PROFUNDAS**: como a cultura policial influencia a escolha profissional na carreira. Trabalho de Conclusão de Curso da Pós-Graduação em Polícia e Segurança Pública pelo Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, 2024.

CRUVINEL, Ênio Gonçalves; COSTA, Leon Denis. A Gestão Da Cultura Organizacional Do Grupamento De Intervenção Rápida Ostensiva (GIRO). **Revista do Instituto Brasileiro de Segurança Pública (RIBSP)-ISSN 2595-2153**, v. 2, n. 5, p. 35-49, 2019.

ELEUTERIO, Thatiane Braga Martins. O papel da polícia militar na construção da cultura da paz e a importância da formação policial em direitos humanos. **NOVOS DIREITOS**, v. 11, n. 1, p. 73-93, 2024.

FERREIRA, João Paulo de Sousa et al. Cultura organizacional policial-militar e regulamentos disciplinares: um ensaio teórico. **Revista de Estudos Interdisciplinares**, v. 7, n. 3, p. 01-15, 2025.

LOPES, Cleber da Silva; RIBEIRO, Ednaldo Aparecido; TORDORO, Marcos Antonio. Direitos humanos e cultura policial na polícia militar do Estado do Paraná. **Sociologias**, v. 18, n. 41, p. 320-353, 2016.

LUCAS, Charlls da Fonseca. Algumas noções elementares para se pensar o processo de instituição da polícia. **REVISTA BRASILEIRA DE ESTUDOS DE SEGURANÇA PÚBLICA-REBESP**, v. 3, n. 2, 2009.

MINAYO, Maria Cecília de Souza; ADORNO, Sérgio. Risco e (in) segurança na missão policial. **Ciência & saúde coletiva**, v. 18, p. 585-593, 2013.

NASCIMENTO, Thiago Gomes; TORRES, Cláudio Vaz; ADAID-CASTRO, Breno Giovanni. Escala de Identidade Profissional Policial Militar (EIPPM): evidências de validade fatorial e preditiva. **Revista Pensamento Contemporâneo em Administração**, v. 9, n. 2, p. 142-166, 2015.

OLIVEIRA, Thamires Sousa de; FAIMAN, Carla Júlia Segre. Ser policial militar: reflexos na vida pessoal e nos relacionamentos. **Revista Psicologia Organizações e Trabalho**, v. 19, n. 2, p. 607-615, 2019.

RODRIGUES, Leandro Guimarães; NASCIMENTO, Thiago Gomes; NEIVA, Elaine Rabelo. Valores organizacionais e atitudes frente à mudança: o caso da Polícia Militar do Distrito Federal. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 34, p. 574-591, 2014.

SOUZA, Cibeli de. História da Polícia Militar de Goiás. **O Anhanguera**, Goiânia, ano 1, v. 01, jan./abr., p. 1-10, 1999.

UNGARI, Diego Fernandes; GRILLO RODRIGUES, Ana Paula. A influência da cultura organizacional no desenvolvimento dos vínculos do indivíduo com a organização. **Revista Eletrônica de Estratégia & Negócios**, v. 13, 2020.

APÊNDICE A – TÍTULO

Prezado(a) aluno(a) em formação na CAPM,

Você é convidado(a) a participar da pesquisa “Influências da Cultura Policial na Escolha da Carreira: Percepções dos Alunos em Formação na Academia da PMGO”, conduzida por Marcos de Sousa Silva, sob orientação da Profa. Gabriella Vicente Martins, no âmbito do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás. O estudo busca compreender os valores e impressões da cultura policial que influenciam sua escolha pela carreira policial militar, antes e durante a formação. A participação envolve responder um questionário online com 11 perguntas (10 fechadas em escala Likert e 1 aberta), via Google Forms, com duração estimada de 15 minutos. Não há riscos envolvidos, e os benefícios incluem a melhoria dos processos de formação da PMGO. A participação é voluntária, e você pode recusar ou desistir a qualquer momento, sem prejuízo. Todas as respostas são anônimas e confidenciais, armazenadas em ambiente seguro e destruídas após a conclusão do estudo.

Responda às perguntas marcando a opção que melhor reflete sua opinião, em uma escala de 1 a 5: 1 (Discordo totalmente), 2 (Discordo parcialmente), 3 (Neutro), 4 (Concordo parcialmente), 5 (Concordo totalmente). A pergunta final é aberta e opcional. O preenchimento levará cerca de 15 minutos. Agradecemos sua colaboração.

A disciplina rigorosa do militarismo foi um fator que me atraiu para a carreira policial militar antes de ingressar.

Discordo totalmente

Discordo parcialmente

Neutro

Concordo parcialmente

Concordo totalmente

A hierarquia da Polícia Militar foi um valor que me motivou a escolher a carreira

Discordo totalmente

Discordo parcialmente

Neutro

Concordo parcialmente

Concordo totalmente

O senso de dever e proteção à sociedade influenciou minha decisão de ingressar na PMGO

Discordo totalmente

Discordo parcialmente

Neutro

Concordo parcialmente

Concordo totalmente

A camaradagem entre policiais foi um aspecto da cultura policial que me atraiu para a profissão

Discordo totalmente

Discordo parcialmente

Neutro

Concordo parcialmente

Concordo totalmente

O prestígio associado à profissão policial militar foi determinante para minha escolha da carreira.

Discordo totalmente

Discordo parcialmente

Neutro

Concordo parcialmente

Concordo totalmente

A formação na CAPM reforçou minha percepção positiva sobre a profissão policial militar

Discordo totalmente

Discordo parcialmente

Neutro

Concordo parcialmente

Concordo totalmente

Os treinamentos e rituais da formação na CAPM fortaleceram meu interesse em seguir a carreira na PMGO

- Discordo totalmente
- Discordo parcialmente
- Neutro
- Concordo parcialmente
- Concordo totalmente

A exposição a valores como coragem e sacrifício durante a formação consolidou minha decisão de seguir a carreira

- Discordo totalmente
- Discordo parcialmente
- Neutro
- Concordo parcialmente
- Concordo totalmente

A cultura policial da PMGO, percebida durante a formação, alinha-se com meus valores pessoais, reforçando minha escolha

- Discordo totalmente
- Discordo parcialmente
- Neutro
- Concordo parcialmente
- Concordo totalmente

A formação na CAPM me preparou adequadamente para os desafios da carreira policial militar

- Discordo totalmente
- Discordo parcialmente
- Neutro
- Concordo parcialmente
- Concordo totalmente

Na sua opinião, qual aspecto da cultura policial mais influenciou sua escolha pela carreira policial militar, antes ou durante a formação?